

1 **ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ**
2 **DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA – CSBH DO MÉDIO**
3 **JAGUARIBE**

4 Ao 02 (dois) dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, das 09:00 às 13:00 horas,
5 estiveram reunidos no auditório do Show Room da Prefeitura Municipal de Jaguaribara, situado na
6 Rua Paula Clotilde, S/N – Centro, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-
7 Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir a seguinte pauta: **1. (08:30 min) –**
8 **CoffeBreak; 2. (09:00 min) – Abertura e Resgate dos Encaminhamentos da Reunião Anterior;**
9 **3. (09:10 min) – Verificação do quorum; 4. (09:15 min) – Aprovação da Ata da 60ª Reunião**
10 **Ordinária do colegiado; 5. (09:30 min) – Definição dos Parâmetros de Alocação dos Açudes**
11 **Isolados da Sub-bacia do Médio Jaguaribe e 6. (12:30 min) – Informes/Encaminhamentos.**
12 Estiveram presentes: o Sr. Cícero Benigno Almeida Neto – Associação Cultural Filhos da Terra –
13 Iracema; o Sr. Francisco Otacílio Diógenes Olegário – Instituição Sócio Comunitária da Agrovila
14 Riacho da Serra – Alto Santo; a Sra. Flaviana Guimarães de Lima – Instituto de Desenvolvimento
15 Sustentável do Semiárido – IRDSS – Tabuleiro do Norte; P/P a Sra. Antônia Gilinária Rodrigues
16 Pinto – Instituto de Desenvolvimento e Formação Cidadã – IDFC – Tabuleiro do Norte; o Sr. José
17 Valderi Pimenta e Geraldo Maria Gomes – Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais e Agricultores
18 (as) Familiares de Iracema; P/P a Sra. Adelita Chaves Maia – Associação Escola Familiar Agrícola
19 Jaguaribara; o Sr. Joseane Silveira de Morais – Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais e
20 Agricultores (as) Familiares de Pereiro; o Sr. Elianildo Lopes Clemente – Associação dos Criadores
21 de Tilápia do Castanhão – ACRITICA; o Sr. Francisco de Assis Rabelo Pereira – Associação dos
22 Pequenos Produtores Rurais de Caraúbas – Alto Santo; os Srs. Vicente Bibiano e o Sr. Antônio
23 Laudo Clementino – Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC; o Sr. José Martins
24 Gonçalves Neto – Associação Geral do Mandacaru – AGEMA; o Sr. Tancredo Wilson Alves de
25 Sousa – CAGECE/UNBBBBJ; o Sr. Cícero Junier Barreto – Serviço Autônomo de Água e Esgoto –
26 SAAE Jaguaribe; o Sr. Cícero Juniêr Barreto – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE
27 Jaguaribe; o Sr. Daniel Linhares Gonçalves – Câmara Municipal de Jaguaribara; o Sr. Deodato
28 Celso Barroso Diógenes e o Sr. David de Viana Holanda – Prefeitura Municipal de Alto Santo; o Sr.
29 José Uilson Magalhães – Prefeitura Municipal de Iracema; o Sr. Raimundo Nonato Dantas –
30 Prefeitura Municipal de Potiretama; o Sr. Fernando Pimentel de Andrade – DNOCS; o Sr. João
31 Alves de Menezes – EMATERCE Jaguaribe; as Sras. Maria Evaneida Peixoto e Ângela Maria
32 Santiago Bessa – Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE; o Sr. Alyssandro
33 Soares Herculano Barroso – SDA – Fortaleza. A reunião foi iniciada pela Sra. Flaviana Guimarães,
34 presidente do CSBH do Médio Jaguaribe, saudou a todos, agradeceu pelo espaço cedido. Explicou
35 que não seria formada a mesa pois não havia representante do município de Jaguaribara para
36 representá-lo nessa ocasião como também não se encontravam o Sr. Lurivan (Secretário do CSBH
37 Médio Jaguaribe) e até o presente momento o Sr. Joseane (Vice-Presidente do CSBH Médio
38 Jaguaribe) não havia chegado. Antes de passar para o próximo ponto da pauta, foi aprovada a ata da
39 reunião anterior, a mesma questionou a plenária se eles haviam lido a ata citada? A plenária não se
40 pronunciou e a Sra. Flaviana sugeriu que, como as atas estavam ficando muito extensas, as
41 apresentações fossem enviadas em anexo, pois assim facilitaria a leitura da mesma. Em seguida o
42 Sr. Leandro apresentou a equipe da COGERH que estava formada pelo Sr. Leandro Nogueira –
43 (Coordenador do Núcleo de Gestão da Gerência Regional da COGERH Limoeiro do Norte), o Sr.
44 Lauro Filho (Tecnólogo em Recursos Hídricos) e o Sr. Aroldo Vidal (Analista em Gestão de
45 Recursos Hídricos) e a Sra. Emília Regis (Assistente Administrativo do Núcleo de Gestão). Logo
46 após a Sra. Flaviana submeteu a Ata da 60ª Reunião Ordinária para aprovação, a qual a plenária
47 aprovou. E dando continuidade a pauta, passou para os informes, que após decisão na 60ª Reunião
48 Ordinária, estes seriam repassados no início da reunião e passou a palavra para o Sr. Leandro, que
49 explicou o porquê das apresentações serem detalhadas em atas que teriam o propósito de informar
50 melhor os futuros leitores da referida ata. Em seguida o Sr. Leandro leu os encaminhamentos que
51 haviam sido aprovadas na 60ª Reunião Ordinária que foram os seguintes: 1. Enviar ofício à
52 SEMACE para que seja realizado estudo sobre a qualidade da água na cidade de Jaguaribe a fim de

53 se verificar se há resíduos/rejeitos oriundos da criação de camarão (a realizar); 2. Solicitar aos
54 órgãos outorgantes (SRH/SEMACE) estudos sobre outorgas para a carcinicultura (existentes,
55 renovadas, novas) e intensificar a fiscalização no Médio Jaguaribe, sobretudo para atividades que
56 envolvam tal setor (a realizar); 3. Aprovação da minuta de Moção Nº 02/2019 – Que estabelece a
57 Priorização para efeitos de outorga de uso da água na sub-bacia hidrográfica do Médio Jaguaribe
58 (protocolado Nº 06399350/19 junto a SRH no dia 23/07/2019). A Sra. Ângela da SEMACE
59 solicitou que quando enviado ofício a SEMACE, que fosse comunicado a mesma que ela informaria
60 quando obtivesse resposta. O Sr. Leandro apresentou o feedback referente a 60ª Reunião Ordinária
61 do colegiado ocorrida dia 19/07/2019 no município de Iracema, onde teve a participação de 33
62 instituições/membros, sendo respondido apenas 13 instituições. Como você avalia a reunião? As
63 respostas que mais de destacaram foram: objetivo claro; todos os pontos foram apresentados ou
64 tratados devidamente; início pontual da reunião. Já como você avalia a produtividade geral do
65 encontro? 12 responderam que foi produtivo e 01 foi neutro. Com relação aos objetivos da reunião?
66 Destacou-se o repasse das informações claras; informações pelos colaboradores da COGERH; E por
67 fim, foi perguntado sobre o que pode ser feito para melhorar as próximas reuniões? Foi dito que:
68 continuação de discussões de questões mais complicadas; acho que a reunião está boa, pois os
69 temas discutidos foram bons e que se permaneça desta forma para as próximas reuniões; ter mais
70 objetividade no controle das falas dos participantes. Fez também um pequeno resumo para os que
71 estavam presentes pela primeira vez, do que seria apresentado naquela reunião e explicou que
72 costumeiramente quando termina-se a quadra chuva acontecem as reuniões de alocação, a fim de
73 ser discutido e definido os parâmetros mínimo e máximo dos reservatórios. Hoje será discutido os
74 parâmetros dos açudes isolados onde existe um pouco de água e a possibilidade de se realizar a
75 alocação propriamente dita. Logo depois serão realizadas reuniões em cada reservatório com as
76 comissões gestoras existentes e usuários dessas águas. Caso não haja comissão gestora, será feito
77 com a presença de todos os segmentos: sociedade civil, usuários e poderes públicos. A Sra. Ângela
78 sugeriu que quando fossem passados os informes e que fosse aberta para plenária, queria passar
79 seus informes também. O Sr. Daniel informou que em relação a água, o Banco do Nordeste do
80 Brasil – BNB está prestigiando vários municípios com o PRODETER – Programa de
81 Desenvolvimento Regional. Gostaria que o comitê desse apoio, realizando uma palestra. Solicitou
82 que fosse encaminhado ofício a COGERH solicitando uma palestra sobre o uso da água na
83 propriedade. Em seguida o Sr. Leandro informou que no dia 01 de agosto (ontem) aconteceu em
84 Fortaleza uma reunião com a ANA – Agência Nacional das Águas e as diretorias dos comitês para
85 discutir o projeto PROCOMITÊS – Projeto de Fortalecimento do Comitê de Bacias Hidrográficas.
86 A Sra. Flaviana que esteve na reunião, informou que o projeto terá vigência de 05 (cinco) anos,
87 sendo o valor anual de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) que será distribuído com os 12 (doze)
88 comitês de bacias do estado do Ceará. Disse que já está bem encaminhado e o próximo passo será
89 uma oficina provavelmente de um dia e meio, com a participação de 02(dois) representantes de cada
90 comitê, com previsão para acontecer em setembro e pretende-se que em 2020 já comece a receber
91 os recursos. Após a oficina solicitará uma apresentação na qual será repassado o que seria o
92 PROCOMITÊ. O Sr. Leandro informou que em 2017/2018 teve uma reunião com todos os comitês
93 do estado e o governador Camilo Santana e desse encontro sairão 03 (três) solicitações de cada
94 comitê como prioridade para ser analisado e possivelmente atendimento. As solicitações do Médio
95 Jaguaribe foram as seguintes: 1. Implementação de ações para compensação dos pequenos
96 produtores e setor aquícola do Vale do Jaguaribe, através de liberação de Projeto São José, ações de
97 convivência com o semiárido (construção de poços profundos, cisternas, barragens subterrâneas,
98 reúso de águas cinzas, e outros projetos) que beneficiem a região do Vale do Jaguaribe, que ficaram
99 impossibilitados de produzir em função da Transferência de Água do Jaguaribe para a Região
100 Metropolitana de Fortaleza; 2. Ações para garantia do saneamento básico (tratamento de esgotos e
101 resíduos sólidos) das cidades do Médio Jaguaribe, principalmente as que estão localizadas a
102 montante dos principais reservatórios da região; 3. Garantir recursos para implementação de fontes
103 de energia alternativas renováveis (Solar/Eólica) nos Perímetros Públicos Estaduais e poços de
104 abastecimento humano e comunitários na Região do Vale do Jaguaribe. Então, na semana seguinte a
105 esta, no dia 07 de agosto, haverá uma reunião com a diretoria para discutir o planejamento das
106 capacitações das 03 (três) propostas enviadas ao governo. Lembrando que na última reunião da

107 diretoria do colegiado havia sido decidido uma Capacitação Temática (Visita Técnica) a
108 Guaramiranga como local da capacitação. Segundo o Sr. Leandro não seria possível realizar
109 qualquer visita fora dos municípios da sub-bacia do Médio Jaguaribe, a não ser que fosse visitado
110 algum local/instituição com um projeto de destaque e, que viesse ser de aprendizado para o
111 colegiado, pois para ser colocado tal demanda no Termo de Referência necessitaria de informações
112 mais precisas. Passou então a palavra para o Sr. Lauro Filho para apresentar os dados técnicos dos
113 açudes isolados da Sub-bacia do Médio Jaguaribe, para definição dos Parâmetros de Alocação
114 2019.2. O mesmo iniciou sua apresentação mostrando um mapa da bacia do Médio onde ficam os
115 13 (treze) açudes monitorados pela COGERH. Onde destacou de cor vermelha (01 açude): o açude
116 Castanhão que faz da alocação dos Vales; Já os açudes isolados (08 açudes) estão na cor amarela:
117 onde terão Operação 2019.2; Já (06 açudes) estão na cor preta: seco ou praticamente seco.
118 Apresentou o boletim da evolução volumétrica dos açudes monitorados pela COGERH. Destacou o
119 açude Castanhão que encontrava-se com um volume de 333.307.200 milhões m³, faltando para
120 verter 34,7 m e vertendo pela válvula 4.353 l/s, tendo como vazão média no período 4.159 l/s.
121 Passou para os informes técnicos e explicou que entende-se parâmetro para operação de
122 reservatório, entre outras ações, o limite mínimo e máximo de vazão que deve ser retratada do
123 manancial, captação diretamente na montante ou por liberação pela tomada d'água ou outro
124 dispositivo, por um determinado período da alocação (Para operação 2019.2, se estenderá até 31 de
125 janeiro de 2020). A vazão da operação fica a critério da comissão gestora, caso exista; o
126 Reservatório que não tem capacidade hídrica para atender o período da operação prevista, não se faz
127 alocação para múltiplos usos, sendo exclusivamente para os usos prioritários (ABASTECIMENTO
128 HUMANO); Por prudência, se recomenda prolongar as simulações de operação dos reservatórios de
129 modo a verificar a reserva hídrica disponível após a quadra chuvosa do ano seguinte (aporte ZERO
130 ou mínimo), garantindo o abastecimento humano. O Sr. Daniel solicitou um espaço e falou que em
131 Jaguaribara tem um açude chamado Jaburu que hoje está atendendo mais de 200 (duzentas) famílias
132 e com uma água melhor do que a do Castanhão e solicitou da COGERH uma batimetria no açude
133 Jaburu para saber se essa água dá até o final do ano e se não der, bombear água do Castanhão para
134 esse açude a fim de atender essa comunidade. Passou para os informes técnicos da operação do
135 açude Castanhão 2019.2 no período de 05/07/2019 a 31/01/2020, as vazões alocadas para o período
136 na tomada d'água é de 4,4 m³/s e a vazão (EB Castanhão) de 2,1 m³/s (Eixão das Águas). Informou
137 também que essa foi uma decisão tomada no XXVI Seminário dos Vales. A situação atual do açude
138 Castanhão: na cota 71,93 m, com um volume de 333,31 hm³, perfazendo 4,97% de sua capacidade.
139 As vazões médias no período 05 julho de 2019 á 31 de julho de 2019, onde a vazão da tomada
140 d'água é de 4,159 m³/s; a vazão EB Castanhão foi de 2,100 m³/s e uma vazão total de 6,259 m³/s.
141 As vazões medidas no dia 31 de julho de 2019, a vazão tomada d'água foi de 4,353 m³/s, a vazão
142 EB Castanhão foi de 2,100 m³/s somando uma vazão total de 6,453 m³/s. Em seguida apresentou os
143 **açudes com reservas hídricas em nível de alta criticidade na tabela 01**, iniciando com o açude
144 **Adauto Bezerra** no município de Pereiro, que encontra-se com o volume em 0. O mesmo abastece
145 a sede de Pereiro (18 l/s) e pequenas irrigações (1 l/s), perfazendo 0% de sua capacidade. Último
146 aporte do ano foi de 15.385 mil m³. O mesmo está com dez anos sem recarga satisfatória; açude
147 **Madeiro** também localizado no distrito de Crioulas, município de Pereiro com o volume atual de
148 9.600 mil m³, e um porcentual de 0,34%, abastece o Distrito de Crioulas (6 l/s). Volume atual
149 atenderia somente até AGOSTO de 2019. Seu último aporte do ano foi de 59.618 mil m³. Desde
150 2010 que não tem recarga satisfatória; açude **Nova Floresta** no município de Jaguaribe, com o
151 volume atual de 143.296 mil m³, com um volume de 2,76% de sua capacidade e abastece o Distrito
152 de Nova Floresta (7 l/s). Com esse volume atual atenderia somente até SETEMBRO de 2019
153 (abaixo 100 mil m³). Aporte do ano: 305.444 mil m³ e desde 2012 que não tem recarga satisfatória;
154 açude **Potiretama** com um volume atual de 0, abastece a sede de Potiretama (10 l/s). Aporte do
155 ano: 38.350 mil m³ e desde 2010 o açude só tem perdido água; açude **Sto. Antônio dos Bastiões** no
156 município de Iracema, tem volume atual de 91.580 m³, com 11% de sua capacidade, o mesmo
157 abastece a comunidade de Bastiões (2 l/s). Com seu volume atual atenderá até JANEIRO de 2020.
158 Aporte do ano: 156.634 mil m³ e desde 2012 que tem deficit hídrico; açude **Ema** no município de
159 Iracema, com 615.500 mil m³ e um volume de 5,92% de sua capacidade. Volume atual atende até
160 JANEIRO de 2020 (abaixo 100 mil m³). Último aporte: 868.006 mil m³ e não tem recarga

161 satisfatória desde 2012 e diz que seria interessante que se diminuísse a evaporação; açude **Joaquim**
162 **Távora** no município de Jaguaribe, o seu volume atual é de 450.000 mil m³ e seu volume é de
163 1,68% de sua capacidade. Abastecimento distrito de Feiticeiro (10 l/s). Volume atual atende até
164 SETEMBRO de 2019 (abaixo 100 mil m³). Último aporte: 575.047 mil m³. Desde 2010/2011 que o
165 mesmo recebe contribuição do açude Orós, por isso a situação é diferente dos outros açudes. O Sr.
166 Cícero – SAAE, informou que havia sugerido estudo do solo, pois talvez fosse uma situação melhor
167 na qualidade da água e fosse perfurado poço no açude Orós/Feiticeiro. A Sra. Ângela – SEMACE,
168 perguntou se existia diagnóstico da mata ciliar desse reservatório e o Sr. Lauro respondeu que não.
169 E deu início a apresentação dos parâmetros de alocação dos açudes isolados da bacia hidrográfica
170 do Médio Jaguaribe com reservas hídricas em nível de alta, média, baixa criticidade e satisfatória.
171 Em seguida, o Sr. Lauro fez a apresentação individual dos reservatórios que seriam alocados, tendo
172 iniciado pelo **açude Canafistula**, localizado no município de Iracema, e o parâmetro que o comitê
173 do médio aprovou foi 28 L/s para abastecimento humano (sede municipal de Iracema). **O volume**
174 **atual atende até JULHO de 2020 (abaixo 100 mil m³)**; O reservatório teve um aporte de 2.761.15
175 mil m³ e está numa situação hídrica bem complicada e pelo gráfico de evolução aponta para 2012 o
176 deficit hídrico, onde o açude encontra-se atualmente com 2.410.000 milhões m³, perfazendo 18,38%
177 de sua capacidade é de 13.110.00 milhões de m³ e atende a sede de Iracema com 28 l/s. No gráfico
178 de simulação de esvaziamento, o reservatório saíra no dia 29/07/2019 com um volume de 2,410
179 milhões m³, na cota 95,50 m e chegará no dia 01/02/2020 na cota 93,98 com um volume de 802 mil
180 m³. Percebeu-se que a evaporação leva mais da metade da água contida no açude. Mantendo
181 somente a demanda da sede de Iracema (28 L/s), considerando o pior cenário em 2019 (RECARGA
182 ZERO), o açude atenderá até AGOSTO/2020. Em situação hídrica favorável, já liberou pela tomada
183 d'água uma vazão de 10 L/s para pequenas irrigações e dessedentação animal no trecho a jusante do
184 manancial. Numa hipótese da liberação adicional de 10 L/s objetivando atender outros usos
185 (pequenas irrigações), as simulações, com recarga ZERO, apontam que em Junho de 2020 o açude
186 Canafistula atingiria o volume mínimo operacional para abastecimento humano. Questiona a
187 plenária se a opinião deles é manter água somente para abastecimento humano ou 10 l/s objetivando
188 atender outros usos como pequenas irrigações no trecho? Passou a palavra para o Sr. Leandro que
189 disse que como esse açude não tem comissão gestora, será discutido com usuários, poderes públicos
190 e outros que fazem uso dessa água para essa decisão. Lembrou o que a Sra. Meiry Sakamoto da
191 FUNCEME falou na reunião dos vales que estava tudo muito incerto. Recordou que Iracema passou
192 por um grande “sufoco” hídrico, tendo sido abastecido de forma emergencial através da perfuração
193 de poços. E mostrou que os 28 L/s seria o limite máximo e que seria interessante que a CAGECE
194 estivesse presente para fomentar a discussão. Pois nesse momento não sabe dizer se Iracema está
195 sendo atendido com água do Canafistula e/ou está tendo contribuição dos poços. O Sr. Zé Uilson
196 respondeu que só do açude Canafistula. O Sr. Daniel perguntou se houve solicitação para outros
197 usos e o Sr. Leandro respondeu que não houve, então o Sr. Daniel sugeriu fosse ouvido as pessoas
198 do município para não acontecer o que aconteceu no açude Castanhão, onde o CONERH vem
199 tomando as decisões. O Sr. Leandro explicou que a secretaria-executiva (COGERH) acha prudente
200 que fosse definido no máximo 28 l/s. O Sr. Zé Uilson representando a prefeitura de Iracema,
201 lembrou que este município foi um dos que mais sofreu na bacia do Médio Jaguaribe por conta da
202 estiagem prolongada. Disse que foram perfurados 45 poços só dentro da cidade e diversos outros
203 pelo município. E reconhece que a situação é difícil, por isso afirma que tem que se priorizar apenas
204 o abastecimento humano. O Sr. Assis Rabelo sugeriu que 10 l/s não vai resolver a situação de
205 Iracema se por acaso não tiver inverno em 2020 e defende que não é interessante tirar a
206 oportunidade dos pequenos agricultores tendo em vista que a FUNCEME prevê bom inverno em
207 2020, sugeriu 38 l/s. O Sr. Leandro colocou em votação para a plenária decidir entre os dois
208 cenários: 28 l/s visando abastecimento humano ou 38 l/s (10 l/s para liberação a jusante e 28 l/s para
209 abastecimento de Iracema). Foi definido a vazão média de 28 l/s (obteve 16 votos) contra os 38 l/s
210 (obteve 2 votos). O **açude Jenipapeiro** situado no município de Dep. Irapuan Pinheiro, abastecia a
211 cidade de Deputado Irapuan Pinheiro, Distrito de Betânia, Assunção (14 l/s) e pequenas irrigações
212 na perenização (55 l/s). **Volume atual atende até DEZEMBRO DE 2020 (abaixo 100 mil m³)**; O
213 açude teve um aporte no ano de 2.761.15 milhões m³. Os dados apresentados são da batimetria.
214 Mostrou no gráfico que o açude não tem recarga satisfatória desde 2012, mas teve uma recarga

215 significava em 2019. Sua capacidade é 14.586.823 milhões m³, atualmente encontra-se 2.089.705
216 mil m³ com 14,33% do seu volume. Sua evaporação é de 780 mil m³, a cidade consome 230.000 mil
217 m³. Sairá no dia 29/07/19 na cota 92,75 m com um volume de 2,051 milhões m³ e um volume
218 percentual de 14,06% e chegará no dia 01/02/2020 na cota 91,10 m com um volume de 1,46 milhão
219 de m³ e um volume percentual de 7,17%. Disse que a água que existe no Jenipapeiro, do ponto de
220 vista quantitativo, garante até dezembro de 2020. Mantendo somente a demanda da sede de Irapuan
221 Pinheiro/Betânia (14 l/s), considerando o pior cenário, RECARGA ZERO, o açude atenderá até
222 DEZEMBRO/2020. Em situação hídrica favorável já liberou pela tomada d'água uma vazão de 55
223 l/s para pequenas irrigações e dessedentação animal no trecho a jusante do manancial. Numa
224 hipótese da liberação adicional de 55 L/s objetivando atender outros usos (*pequenas irrigações*), as
225 simulações, com recarga ZERO, apontam que em FEVEREIRO de 2020 o açude Jenipapeiro
226 atingiria o volume mínimo operacional para abastecimento humano. O Sr. Leandro explicou que
227 quando o Jenipapeiro tinha liberação, era para atender a agricultura do trecho, mas o principal
228 atendimento era o distrito de Assunção, município de Solonópole. E acrescentou que esse ano
229 praticamente nenhum reservatório da sub-bacia do Médio Jaguaribe está confortável para liberação
230 de água pela válvula. O Sr. Assis Rabelo diz que a lei defende o abastecimento humano, mas que
231 defende também a irrigação. Após as discussões o Sr. Leandro colocou 02 (dois) cenários
232 solicitados pela plenária para votação: 14 l/s e 55 l/s. **Ficou aprovado 14 l/s**, sendo 10 l/s para sede
233 de Dep. Irapuan Pinheiro e 4 l/s para o distrito de Betânia; **Já o Açude Figueiredo:** Localizado no
234 município de Alto Santo com capacidade para 509.69 hm³. O açude teve um aporte durante a quadra
235 chuvosa de 16.623.64 milhões m³. Seu principal atendimento é o abastecimento da sede de
236 Potiretama (10 l/s). Mostrado a Simulação de Esvaziamento do reservatório no período de 29/07/19
237 a 01/02/2020, o açude sairia no dia 29/07/19 na cota 82,00 m com um volume de 22.310 hm³,
238 perfazendo um volume percentual de 4,38% e chegaria no dia 01/02/2020 na cota 80,47 m com um
239 volume de 13.824 hm³ e um volume percentual de 2,71%. O volume atual é de 22.309.604 milhões
240 m³, perfazendo 4,38% de sua capacidade e atende até agosto de 2022 (abaixo 100 mil m³).
241 Lembrando que é um açude novo, teve poucos aportes ao longo dos anos, compreende ainda os
242 municípios de Iracema e Potiretama. Foi construído no ano de 2013 no período de estiagem de seca
243 prolongado, e o máximo que ele tinha chegado após a quadra chuvosa, foi um volume de 22.000
244 milhões m³. Abastece a sede de Potiretama com 10 l/s. Não há uma demanda consistente e coletiva
245 instalada no trecho á jusante para múltiplos usos. É um açude estratégico para região. Disse também
246 que no passado foi necessário dar pulsos para perenização como já aconteceu no município de
247 Pereiro. O Sr. Leandro disse que o referido açude é estratégico e que em outros anos já havia sido
248 cogitado atendimento para Iracema, enquanto que Alto Santo era atendido pelo Riacho da Serra.
249 Lembrou que há seis anos, foi solicitada uma visita técnica ao açude Figueiredo e nessa época foi
250 feita uma comissão para visita e apurar a situação, porque as comunidades de Tibolo e Pão de
251 Açúcar estavam numa situação complicada. Naquele momento o colegiado entendeu que seria
252 interessante dar esses pulsos que o Sr. Lauro citou anteriormente. Naquela época foi feito uma
253 simulação com pulsos em torno de 30 dias e com um determinado volume em torno de 2.000.00
254 milhões de m³, chegando até a BR 116 e ainda ficou com uma sobra para o segundo pulso. O Sr.
255 Leandro sugeriu que fosse criada uma comissão para caso haja necessidade de liberação de água via
256 pulso, os membros seriam convocados. Dessa forma foram escolhidos os seguintes membros para
257 compor a comissão: **o Sr. Otacílio, o Sr. Assis Rabelo, o Sr. David, a Sra. Flaviana, o Sr. Valderi, o**
258 **Sr. Uilson, Sr. Raimundo Dantas – todos membros do colegiado e o Sr. André Cabó (convidado).** O
259 Sr. Raimundo informou que em Potiretama está sendo construída uma adutora para levar água do
260 açude Figueiredo a Potiretama de forma definitiva, fazendo com que a atual AMR que transporta a
261 água seja desligada. Essa adutora é da FUNASA. Já está construído o reservatório para 500 mil
262 litros de água para distribuir na zona rural. Potiretama já foi contemplado com outro projeto da
263 FUNASA para ser construído outro reservatório na comunidade de Capucho para levar água até
264 Catinga Grande. O Sr. Leandro colocou para a plenária e ficou **aprovado 10 l/s e pulso com**
265 **volume a ser definido pela comissão; Açude Riacho da Serra**, localizado no município de Alto
266 Santo, o açude teve um aporte em 2019 de 2.698.944 milhões m³, sendo entregue em 2011 e tem
267 uma capacidade máxima de acumulação de 23.470.000 milhões m³. Abastece a sede de Alto Santo
268 (18,5 l/s). **Volume atual atende até Julho de 2020 (abaixo 100 mil m³).** Mostrado a Simulação de

269 Esvaziamento do reservatório no período de 29/07/19 a 01/02/2020, o açude sairia no dia 29/07/19
270 na cota 79,33 m com um volume de 2.119.000 milhões m³, perfazendo um volume percentual de
271 9,36% e chegaria no dia 01/02/2020 na cota 77,39 m com um volume de 709.000 mil m³ e um
272 volume percentual de 3,02%. Reserva hídrica disponível no cenário atual não possibilita utilização
273 para múltiplos usos. A prioridade sempre foi o de encher os poços da CAGECE e que sente falta da
274 mesma pois ajuda demais com informação numa hora dessas. O Sr. Leandro perguntou a plenária se
275 seria aprovado o cenário de **18,5 l/s** e a mesma aprovou; **Açude Riacho do Sangue**, localizado no
276 distrito de Prefeita Suely, município de Solonópole, teve recarga por causa de rompimento de
277 barragem a montante, teve um aporte de 7.915.264 milhões m³, começou a entrar em crise a partir
278 de 2012. Tem a capacidade de 58.434.156 milhões m³ e é um açude do DNOCS. Abastece sede de
279 Solonópole (28 l/s). **Volume atual atende até FEVEREIRO DE 2021 (abaixo 100 mil m³)**. Falou
280 que será necessário fazer uma batimetria para saber se o volume está correto e salientou que ele
281 recebeu água de açudes que romperam no município de Solonópole. Mostrado a Simulação de
282 Esvaziamento do reservatório no período de 30/07/19 a 01/02/2020, o açude sairia no dia 30/07/19
283 na cota 109,40 m com um volume de 6,523 milhões m³, perfazendo um volume percentual de
284 11,16% e chegaria no dia 01/02/2020 na cota 107,78 m com um volume de 2,739 milhões m³ e um
285 volume percentual de 4,69%. Reserva hídrica disponível no cenário atual não possibilita utilização
286 para múltiplos usos. Açude estratégico para ABASTECIMENTO DE JAGUARETAMA (VIA
287 ADUTORA). Se colocar adutora do açude Riacho do Sangue até Jaguaretama que (atualmente está
288 sendo abastecida com a água do Orós), a reserva hídrica do açude atenderá até dezembro de 2020
289 com uma possível adutora. Fica então um cenário: 28 l/s somente para atendimento do município de
290 Solonópole e, se caso for necessário seja construída uma adutora para atender o município de
291 Jaguaretama. O Sr. Daniel disse que Jaguaretama será contemplada com o projeto malha d'água que
292 trará água tratada, mas que o mesmo não acontece com Jaguaribara e solicita como
293 encaminhamento, que saia um documento solicitando a SRH que o malha d'água atenda as
294 comunidades de Jaguaribara. Em seguida o Sr. Leandro colocou em votação e foi aprovado pela
295 **plenária os 28 l/s para abastecimento humano; Açude Santa Maria** fica localizado no município
296 de Ererê, o mesmo é considerado um açude pequeno, mas que atende a comunidade de Santa Maria.
297 Teve um aporte de 533.022 mil m³. Nos anos de 2010 a 2014 teve alguns aportes, vindo a ter outro
298 aporte significativo em 2018. A reserva hídrica que tem hoje garante até março de 2020. Limite
299 atendimento abastecimento humano e com o **Volume atual atende até MARÇO DE 2020 (abaixo**
300 **100 mil m³)**. Mostrado a Simulação de Esvaziamento do reservatório no período de 29/07/19 a
301 01/02/2020, o açude sairia no dia 29/07/19 na cota 92,76 m com um volume de 323.000 mil m³,
302 perfazendo um volume percentual de 4,80% e chegaria no dia 01/02/2020 na cota 91,13 m com um
303 volume de 27.000 mil m³ e um volume percentual de 0,40%. Em situação hídrica favorável já
304 liberou pela tomada d'água uma vazão média de 8 l/s, objetivando atendimento para irrigação e
305 dessedentação animal. Se liberar esses 8 l/s, ele secará em outubro de 2019. O Sr. Leandro informou
306 que esse açude já foi alvo de ministério público por causa de liberação que alguns não aceitam.
307 Disse que o reservatório é estratégico para comunidade de Santa Maria e que é uma área onde
308 prevalece a agropecuária. E finalizou dizendo que o reservatório não tem muito o que discutir,
309 ficando assim definido e **aprovado 2 l/s; Açude Tigre**: esse reservatório fica no município de
310 Solonópole, onde teve um aporte de 690.974 mil m³, tendo sua capacidade total de 3.510 milhões
311 m³, atualmente encontra-se com 557.350 mil m³ com 15,88% de seu volume atual. No gráfico de
312 evolução volumétrica mostra que desde 2012, a tendência do reservatório foi perder água, vindo a
313 obter recarga pequena em 2018. Abastece a comunidade de Tigre (4 L/s). **Volume atual atende até**
314 **SETEMBRO DE 2020**. Mostrado a Simulação de Esvaziamento do reservatório no período de
315 29/07/19 a 01/02/2020, o açude sairia no dia 29/07/19 na cota 92,55 m com um volume de 557.000
316 mil m³, perfazendo um volume percentual de 15,88% e chegaria no dia 01/02/2020 na cota 90,84 m
317 com um volume de 292.000 mil m³ e um volume percentual de 8,32%. O Sr. Leandro disse que o
318 tigre é um açude isolado e que mantém a mata ciliar bem preservada. E como não tem muito o que
319 discutir, a vazão **aprovada seria de 4 l/s**. Em seguida o Sr. Leandro passou a palavra ao Sr.
320 Tancredo – Gerente da CAGECE UNBBJ em Russas que trouxe à plenária informações referentes
321 as atividades daquela concessionária de água nos municípios da bacia do Médio Jaguaribe.
322 Terminada sua exposição, o Sr. Tancredo se comprometeu a organizar uma apresentação para ser

323 mostrada nas próximas reuniões do colegiado e a plenária concordou. Em seguida o Sr. Leandro
324 destacou resumo das vazões definidas: **1. Açude Canafístula, a vazão de 28 l/s para**
325 **abastecimento da sede de Iracema; 2. O Açude Jenipapeiro foi aprovado 14 l/s, mantendo**
326 **somente a demanda da sede de Irapuan Pinheiro (10 l/s) Betânia (4 l/s); 3. Açude Figueiredo**
327 **foi aprovado 10 L/s para abastecimento de Potiretama e um pulso se necessário; 4. Açude**
328 **Riacho da Serra ficou com 18,5 l/s para Agrovila Riacho da Serra e sede de Alto Santo; 5.**
329 **Riacho do Sangue ficou aprovado 28 l/s para abastecimento humano de Solonópole; 6. Santa**
330 **Maria permanece em 2 l/s; 7. O açude Tigre ficou definido 4 l/s.** Logo após o Sr. Lauro
331 apresentou o que foi decidido no XXVI Seminário de Alocação 2019.2 dos Vales do Jaguaribe e
332 Banabuiú, para conhecimento da plenária: Vazão média de 6,5 m³/s (Eixão das Águas: 2,10 m³/s e
333 Rio Jaguaribe: 4,40 m³/s), vazão dos perímetros: Distar: 1,20 m³/s; FAPIJA: 1,20 m³/s e Mandacaru:
334 0,20 m³/s. Em seguida o Sr. Maurício Maia perguntou sobre as premissas e o Sr. Leandro apresentou
335 as propostas aprovadas: **1. NÃO SOFRERÃO RESTRIÇÕES:** Captações no leito do rio que visem
336 o abastecimento humano e dessedentação animal; Captações para irrigação de áreas de até 2
337 hectares (Culturas permanentes ou temporárias) com métodos de irrigação eficientes. EXCETO
338 métodos de irrigação por inundação de qualquer natureza; No trecho PERENIZADO: Captações em
339 poços aluvionares acima de 1.000 metros de distância da barreira do rio Jaguaribe, desde que não
340 comprometa qualquer captação existente para abastecimento humano; No trecho NÃO
341 PERENIZADO – Só serão permitidas captações em poços aluvionares que NÃO
342 COMPROMETAM captações destinadas ao ABASTECIMENTO HUMANO; NÃO SERÃO
343 PERMITIDOS: Captações diretas no rio e ainda em poços perfurados até 500 m de distância da
344 barreira do rio Jaguaribe, exceto trecho Bom Jesus – São João do Jaguaribe (ponte do Peixo Gordo),
345 onde a faixa limitadora é de 300 metros; Métodos de irrigação por superfície (inundação, faixas,
346 sulcos) independente de cultura e área; Atividades de aquicultura; Rizicultura; Irrigação de áreas
347 acima de 2 hectares, independente do sistema de irrigação, exceto culturas perenes que sofrerão
348 restrição de 50%; RESTRIÇÃO EM POÇOS perfurados após 500 m de distância da barreira do rio
349 Jaguaribe, exceto trecho Bom Jesus – São João do Jaguaribe (ponte do Peixo Gordo), onde a faixa
350 limitadora é de 300 metros, será implantada: Redução de 30% da área cultivada considerando a área
351 de referência praticada na operação 2018.2; Apenas 01 ciclo durante esta alocação; Não sendo
352 permitidas novas áreas. OBSERVAÇÃO: As premissas aprovadas nesta alocação (2019.2) se
353 aplicam até a alocação para o segundo semestre de 2020. Caso a crise hídrica persista, as restrições
354 poderão ser ampliadas. Trecho não perenizado (após Sucurujoba) – se houver interferência em
355 abastecimento de comunidades, não será permitido a exploração nem de poços de aluvião, nem de
356 poços naturais ao longo do rio. Poços na calha do rio só serão permitidos para abastecimento
357 humano e dessedentação animal. Logo após a Sra. Flaviana agradeceu ao Sr. Lauro e ao Sr.
358 Tancredo pela apresentação e falou da necessidade de determinar o tempo de apresentação. O Sr.
359 Maurício Maia – usuário, relatou a falta de informação e conhecimento sobre a água subterrânea e
360 solicitou um estudo geofísico da comunidade onde reside, no Cabrito, município de Alto Santo.
361 Então ficou como encaminhamento o envio de um ofício a GEPRO (COGERH) e a FUNCEME
362 solicitando estudos geofísicos do rio Jaguaribe, nos municípios que margeiam o aluvião do rio. A
363 Sra. Flaviana informou que a próxima reunião do colegiado será dia 13 de setembro, no município
364 de Solonópole. O Sr. Leandro informou que será necessário a indicação de dois nomes para serem
365 agraciados com as comendas Antônio Zaranza a nível Estadual e a comenda José Ulisses a nível
366 local, que poderá ser colocado como ponto de pauta da próxima reunião do colegiado. Foram
367 aprovadas pelo colegiado os seguintes ENCAMINHAMENTOS: **1 – Enviar ofício à COGERH**
368 **para que seja realizada palestra em evento realizado pelo Banco do Nordeste no município de**
369 **Jaguaribara; 2 – Enviar ofício solicitando da COGERH uma batimetria no açude Jaburu que**
370 **fica no município de Jaguaribara; 3 – Enviar ofício a SRH solicitando que o Projeto Malha**
371 **D'água atenda as comunidades de Jaguaribara; 4 – Solicitar aos órgãos GEPRO (COGERH)**
372 **e FUNCEME um estudo geofísico nos municípios que margeiam o aluvião do rio Jaguaribe**
373 **(tomada d'água do açude Castanhão até Itaiçaba).** Finalizando os trabalhos, a Sra. Flaviana
374 agradeceu a COGERH e a secretária Sra. Lívia pelo espaço cedido, e não havendo nada mais a ser
375 discutido a Sra. Flaviana, declarou encerrada a reunião e eu Emília Regis, assistente administrativo
376 no Núcleo de gestão da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata.